



# GLICLAZIDA E A DIABETES

## UM INFORMATIVO TÉCNICO DESTINADO A PRESCRITORES

07.2022

### Principais informações do boletim

Informações técnicas a respeito da Gliclazida

Evidências científicas do uso da Gliclazida em diabetes tipo 2

Como acessar o medicamento pelo SUS

Vantagens na prescrição da Gliclazida

### Contexto

O manejo medicamentoso de primeira linha da Diabetes Mellitus tipo 2 geralmente se faz com metformina, uma vez que este medicamento apresenta eficácia em reduzir a glicemia, apresenta baixo risco de hipoglicemia, segurança cardiovascular, neutralidade de peso e baixo custo. Entretanto, a longo prazo a metformina em monoterapia pode não ser capaz de manter o controle glicêmico; exigindo sua troca ou associação de outra terapia antidiabética. Neste caso, as sulfonilureias são boas opções.

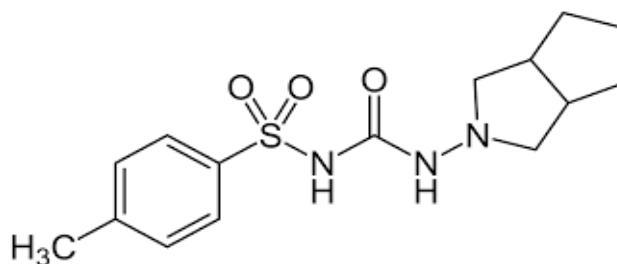
Entretanto, a escolha da sulfonilureia deve ser adequada a cada caso, pois, embora estejamos falando especificamente de uma classe terapêutica, as características farmacológicas e farmacocinéticas de cada molécula podem conferir perfis de segurança diferentes.

**Tecnologia - Gliclazida:** É um medicamento indicado no tratamento da diabetes que não insulino-dependentes, diabetes no idoso, no obeso e em casos em haja complicações vasculares. A gliclazida integra a classe das sulfonilureias que age reduzindo os níveis de glicose no sangue por estimulação das células beta das ilhotas de Langerhans, induzindo a secreção de insulina através da ligação no receptor de sulfonilureia denominado SUR2.

### Posologia gliclazida x glibenclamida

Medicamento/Concentração	Forma Farmacêutica	Posologia
Gliclazida 30 e 60 mg	Comprimidos de liberação prolongada	1/2 a 2 comprimidos 1 vez/dia
Gliclazida 80 mg	Comprimido revestido	2 a 4 comprimidos/dia, divididos 2 vezes/dia

Glibenclamida 5 mg	Comprimido revestido	1 comprimidos 2 a 3 vezes/dia
--------------------	----------------------	-------------------------------



### Vantagens da Gliclazida em comparação a glibenclamida/ outras sulfonilureias

#### A gliclazida...

- Foi associada a um menor risco de mortalidade (por todas as causas, relacionada com doenças cardiovasculares) em comparação com a glibenclamida;
- Parece ter menor risco de mortalidade em comparação com as outras sulfonilureias, seguida por glimepirida, glipizida, glibenclamida, tolbutamida e clorpropamida;
- Apresenta Menores taxas de eventos de hipoglicemias, inclusive em idosos;
- Confere menor risco de hipoglicemia em relação a outras drogas do mesmo grupo quando adicionada à metformina;
- Demonstra controle glicêmico sustentado, com menores taxas de insulinização;
- Possui comodidade posológica.

#### Acesso à Gliclazida no SUS

A Gliclazida é financiada pelo SUS e sua oferta a população fica sob a responsabilidade da atenção básica à saúde. O acesso a medicamentos deste componente é fácil e sem muita burocracia, bastando que o paciente compareça a uma unidade básica de saúde no seu município e apresente o receituário médico que contenha a prescrição da droga.

**Informações adicionais:** A medicina baseada em evidência foi aplicada na elaboração deste boletim informativo. Assim, apesar de tratar-se de um documento com dados compactados, as evidências consideradas foram submetidas a um processo de sistematização que qualifica a escolha das mesmas. A metodologia deste trabalho, bem como as referências utilizadas podem ser conferidas através do link: <http://www.saude.mt.gov.br/cpft/arquivos/520/documentos>

**Elaboração:** Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da SES-MT.

**Pesquisadores:** Ivana Cristina Alcântara; Kelli Carneiro de Freitas Nakata; Luisa Daige Marques; Marcelo Maia Pinheiro.

**Revisão Técnica:** Dr. Marcelo Maia Pinheiro.